

Educação Ambiental foi aposta forte no ano letivo 2017/18 em Loulé

8 de Agosto, 2018

As atividades de educação ambiental realizadas no Concelho de Loulé no último ano letivo – 2017/18 – continuaram a contar com um forte envolvimento por parte da comunidade escolar, “superando todas as metas e os objetivos inicialmente propostos” pela Câmara Municipal de Loulé.

Foi nos dois pólos do Centro Ambiental, o Centro Ambiental da Pena (CAP) e o Centro Ambiental de Loulé (CAL), que decorreu este programa de educação ambiental e dinamização sociocultural local. Desta forma, durante o ano letivo transato, estas ações continuaram a ter imensa procura, realizando-se um total de 112 atividades, nas quais participaram 2503 alunos, provenientes de 23 escolas, instituições e visitas a título particular do Concelho de Loulé.

Tendo em conta as potencialidades existentes e o plano de atividades definido, deu-se continuidade à dinamização de iniciativas de educação ambiental, procurando diversificar os temas abordados, as atividades realizadas e as metodologias de abordagem, aumentando e melhorando a oferta disponibilizada.

Nesta área, o trabalho desenvolvido nos dois espaços centrou-se principalmente na dinamização de ações com as escolas do Concelho, recebendo ainda a visita de grupos organizados (ATL's e associações, entre outros).

As ações dinamizadas foram de três tipos: atividade temática (atelier ou oficina), saída de campo e projeto educativo anual. No que diz respeito às oficinas, destacam-se, por exemplo, uma oficina dedicada à reciclagem de papel, à reutilização de material antigo e/ou utilização de matérias naturais, à cadeia alimentar ou à bioacústica (“voz” dos animais).

Relativamente a saídas de campo, os participantes tiveram a oportunidade de fazer uma expedição ao Cadoiço, uma viagem de campo na Foz do Almargem ou uma visita à Ria Formosa, entre outras. Quanto aos projetos anuais, um dos destaques foi o “Sob Estrelas”, um projeto de dança e ambiente, arte-educação de e para a comunidade, que culminou com um espetáculo no Cine-Teatro Louletano.

Há ainda a ter em conta a dinamização sociocultural local, em que as ações realizadas se centraram na população sénior local da aldeia da Pena e de localidades próximas, tendo como principal objetivo a promoção de uma vida mais ativa e saudável. Foram ainda dinamizadas atividades com o objetivo de promover o convívio da população e as tradições locais.

No que diz respeito às opiniões e sugestões efetuadas pelos participantes nas atividades dinamizadas, globalmente foram muito positivas e incidiram sobretudo no agrado e na importância da continuação da realização das

atividades de Educação Ambiental das temáticas abordadas.

Refira-se que o CAP e o CAL foram criados com o objetivo de responder às necessidades locais em termos de educação e sensibilização ambiental, desenvolvimento integrado e promoção e valorização do património cultural e ambiental da região, no âmbito de um protocolo entre a Câmara Municipal de Loulé e a Almargem – Associação de Defesa do Património Cultural e Ambiental do Algarve).

No ano letivo que se avizinha, a Câmara Municipal de Loulé irá realizar novamente um programa de atividades de educação ambiental, indo à política daquele que é também um pilar da ação do executivo municipal: a preocupação com a preservação ambiental e a adaptação às alterações climáticas.